



Os desafios enfrentados pela agricultura familiar no Assentamento Antônio de Farias em Campos dos Goytacazes/RJ

Alicia Vetoraci Munaldi, Vanuza Ney, Socorro Lima

O trabalho buscou analisar a dinâmica do desenvolvimento rural e sua relação com a reforma agrária e a agricultura familiar no Assentamento Antônio de Farias, localizado em Campos dos Goytacazes, RJ. Para isso, a revisão teórica e histórica acerca da reforma agrária no Brasil foi feita com base na literatura sobre o tema, bem como os indicadores disponíveis nos sites sobre o tema, como o INCRA. O assentamento Antônio de Farias compartilha desta realidade e os principais problemas encontrados foram: a dificuldade de acesso a assistência técnica, e a dificuldade de acesso ao crédito. Nesse sentido, os principais entraves ao êxito da produção agrícola, e, portanto, da geração de emprego e renda, persistem no Assentamento e carecem de políticas que ofereçam acompanhamento e treinamento às famílias. O impacto dos créditos na produção pode ser percebido quando se analisa a finalidade mais usual dos mesmos. A utilização dos créditos para custeio da produção agrícola é de 100% no caso do assentamento Antônio de Farias, o que demonstra a necessidade que os assentados possuem de recursos para a manutenção e reprodução da produção agropecuária, o que nem sempre é possível devido ao atraso na liberação dos recursos. As assistências técnicas prestadas pelo estado do Rio de Janeiro, como EMATER, não tem sido proveitosa a ponto de não considerar as peculiaridades e especificidades do assentamento nas suas características físicas e humanas. Tais problemas como falta de assistência técnica e atraso na liberação de recursos representam a política adotada durante os anos 90, ou seja, a de simplesmente criar projetos de assentamentos e disponibilizar, embora precariamente, acompanhamento, assistência e recursos financeiros para garantir a permanência e consolidação das famílias no lote. A criação de assentamentos não é acompanhada de medidas que garantam às famílias condições efetivas de produção, comercialização e melhoria das condições de vida, uma vez que as obras de infraestrutura - produtiva e social - necessárias não são realizadas na maior parte dos assentamentos criados. O assentamento Antônio de Farias e os projetos de assentamentos de um modo geral têm sua capacidade de geração de emprego e renda freadas dadas as dificuldades encontradas. Com os estímulos corretos, quais seja a presença de assistência técnica para diminuir a dificuldade em lidar com a terra, o crédito liberado no momento adequado e a criação de canais de comercialização direcionados aos produtos da reforma agrária, os resultados poderão se transformar em estruturais e permanentes.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG:UFF

Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq (PIBIC CNPq)